

"O POETA CEGO"

um roteiro
de
Adriana Ramos

"O POETA CEGO"

FADE IN:

01 - INT. CASA DO VICTOR/QUARTO - DIA
VICTOR, CEGO, 20 anos, sentado em frente ao COMPUTADOR digitando..

VOZ DO COMPUTADOR
Ver. Com quais olhos você quer que eu lhe veja? Com os olhos da carne? Ou com os da alma? De que adianta você me ver sem me sentir do mais íntimo das suas entranhas? Contemple-me com a visão luminosa da sua alma e então perceberá que o despertar de outras formas de se ver a realidade é possível.

Victor com leve sorriso.

VICTOR
Gostei muito do poema que você postou. Legal o poema, você vai longe.

VOZ DO COMPUTADOR
Me chamo Vânia e estou impressionada com a qualidade dos poemas que você posta na lista. Gostaria de conhecê-lo melhor. Vamos trocar idéias?

D. LAURA, 49 anos, mãe do Victor. Abre a porta.

D. LAURA
Vem almoçar.

02 - INT. CASA DO VICTOR/COZINHA - DIA

D. Laura e Victor sentados a uma pequena mesa, almoçando,
D. Laura OBSERVA atentamente o filho comendo.

VICTOR

Estive pensando, posso dar aulas de Braille no Instituto, eu sou bom nisso.

D. LAURA

Acha que vou deixar você andar por aí sozinho? Ando muito ocupada para te levar, Não é uma boa idéia.

VICTOR

É por isso que fico sempre na Internet lá as pessoas me respeitam, não sabem que sou cego e não me tratam como um inútil.

D.LAURA

Não pense assim, meu filho, eu vivo para você.

03 - INT. CASA DO VICTOR/QUARTO - DIA

Victor sentado em frente ao computador não percebe que D. Laura entra e se posiciona atrás dele, ouvindo a voz do computador.

VOZ DO COMPUTADOR

Querido Victor, como você está? Eu quero muito aprofundar nossa amizade. Tenho muitos amigos aqui, mas estou cansada da mediocridade deles. Você é muito sensível e inteligente, nem parece tão jovem. Me mande seu telefone pra gente conversar melhor. Beijos. Vânia.

D. LAURA

O que é isso?

Victor muda a EXPRESSÃO ao ouvir a voz da mãe.

VICTOR

Mãe! Uma moça que conheci.

D. LAURA

Ela sabe que você não enxerga?

Ainda não.

D. LAURA

Não estou gostando disso.

04 - INT. CASA DO VICTOR/QUARTO - MAIS TARDE

Victor deitado na cama, TOCA o TELEFONE.

VICTOR

Vânia? Não acreditei que ligaria de tão longe.

05 - INT. CASA DO VICTOR/SALA - DIA

Victor e D. Laura sentados no sofá vendo TELEVISÃO, D. Laura olhando a TV com expressão SÉRIA.

VICTOR

Sabe a moça do interior de São Paulo que conheci pela Internet?

D. LAURA

O que tem?

VICTOR

Ela me adorou.

D. LAURA

E daí?

VICTOR

Vai vir para o Rio me conhecer agora, nas férias.

D. LAURA

O quê?!

06 - INT. CASA DO VICTOR/QUARTO - DIA

Victor deitado, ao TELEFONE.

VICTOR

Já está no Rio? Vânia estou com medo
de você não gostar de mim.

CORTA PARA:

07 - EXT. CASA DO VICTOR/PORTÃO - DIA

VÂNIA, 40 anos, com sotaque do interior paulista, vê Victor de BENGALA e ÓCULOS ESCUROS e se surpreende. Paralisada por alguns instantes, depois se aproxima e o cumprimenta com beijinhos no rosto.

D. Laura na varanda com expressão séria.

Vânia a cumprimenta com um gesto de cabeça.

D. Laura a responde com um gesto de cabeça e SAI.

VICTOR

Vamos ao barzinho que tem ali.

VÂNIA

Eu ajudo você.

VICTOR

Deixa que eu seguro você.

08 - INT. BAR - DIA

Vânia e Victor estão sentados. LATAS DE CERVEJA e porção de BATATA FRITA sobre a mesa, em OUTRAMESA, um rapaz OBSERVA o casal, VÂNIA o ENCARA, e ele para de olhar.

VÂNIA

Você não precisava ter escondido que era cego.

VICTOR

mim. Quereria que você visse outras coisas em

VÂNIA

Acha que eu me importaria com isso? Sou vinte anos mais velha que você, estou em desvantagem.

VICTOR

Eu não acho, já fui muito rejeitado por isso.

VÂNIA

Seus poemas são muito bons, devem ser publicados.

VICTOR

Você acha? Será que me pagariam para escrever?

09 - INT. BAR - NOITE

Na mesa várias LATAS DE CERVEJA.

Vânia e Victor se beijando.

VICTOR passa as mãos pelo rosto e nos cabelos de VÂNIA.

VICTOR

Eu não esperava por isso, você é linda.

VÂNIA

Você diz isso com sinceridade?

VICTOR

Eu quero sair daqui.

VÂNIA

Tudo bem, vou pedir a conta e chamar um táxi.

10 - INT. QUARTO DE MOTEL - NOITE

EMBALAGEM DE CAMISINHA na cabeceira da cama.

TRAVESSEIROS jogados no chão, assim como LATAS DE CERVEJA.

Victor e Vânia deitados se beijando, VÂNIA olha TERNAMENTE para o ROSTO de VICTOR, que acaricia seus CABELOS.

VICTOR

Não queria que você fosse embora.

VÂNIA

Não vou mais deixar você.

VICTOR

E seu trabalho?

VÂNIA

Vou pedir transferência para o Rio.

VICTOR(Sorrindo)

Vai mesmo?

Vânia começa beijá-lo, os dois começam a se acariciar.

11 - INT. CASA DO VICTOR/SALA - DIA

D. LAURA sentada no sofá com expressão PREOCUPADA. VICTOR ENTRA sorridente.

D.LAURA

Vi a hora que você chegou, era quase de manhã.

VICTOR

Eu e a Vânia estamos namorando.

D. LAURA

Você está louco, Victor? Aquela mulher tem quase a minha idade.

VICTOR

Nós nos apaixonamos. O pai também era 20 anos mais velho que a senhora.

D. LAURA
Não quero que fique com ela.

VICTOR
Não vou discutir com a senhora.

Victor SAI.

D. LAURA
Volta aqui.

12 - EXT. CASA DO VICTOR/PORTÃO - DIA

Vânia e Victor estão se beijando de pé em frente ao PORTÃO, pela JANELA, D. LAURA observa ESCONDIDA.

VICTOR
Que saudades.

VÂNIA
Consegui minha transferência, não vamos mais nos separar.

VICTOR
Queria que você ficasse aqui em casa.

VÂNIA
Sua mãe não vai com a minha cara.

VICTOR
A mãe é muito ciumenta.

Voltam a se beijar.

13 - INT. CASA DO VICTOR/QUARTO - DIA

Victor sentado em frente ao COMPUTADOR DIGITANDO.

D. LAURA ENTRA.

D. LAURA
Estou preocupada com você Victor.

VICTOR(sem parar de digitar)

Por que mãe?

D. LAURA

Você está cada vez mais grudado nesse computador.

VICTOR

Preciso escrever. A Vânia vai mostrar meu trabalho em uma editora.

D. LAURA

Esta mulher quer mudar tudo na nossa vida, sempre vivemos tão bem.

VICTOR

Ela está me fazendo feliz. A senhora não quer me ver feliz?

D. LAURA

Você sempre foi feliz.

VICTOR

A senhora que pensa.

14 - INT. CASA DO VICTOR/SALA - DIA

D. Laura, Victor e Vânia estão em pé.

VÂNIA

É o lançamento do livro do seu filho D. Laura. Tem certeza de que não quer ir?

D. LAURA

Não. Me dá um abraço, meu filho.

Victor e D Laura se abraçam longamente e ele beija a face dela.

VÂNIA

Tchau, D. Laura.

VICTOR

Até logo, mãe.

Victor e Vânia SAEM.

15 - INT. CASA DO VICTOR/SALA - MAIS TARDE

D. Laura está estendida no sofá.

A PORTA se abre, Vânia aparece SORRIDENTE, ao fitar o corpo estendido no sofá se ASSUSTA

e corre para lhe tomar o pulso, percebe que está morta, Ao lado do corpo está uma cartela vazia de comprimidos. Vânia olha SÉRIA para Victor, que ainda sorri

VICTOR

O livro está fazendo o maior sucesso,
pena que a mãe não quis ir.

VÂNIA

Victor.

A EXPRESSÃO de Victor muda, ele PRESSENTE o que aconteceu.

VICTOR

Aconteceu alguma coisa?

Vânia o abraça e .

As lágrimas escorrem dos olhos do Victor.

VICTOR

Mãe!

VÂNIA

Vai ficar tudo bem.

FADE OUT.

FIM

